



MÉDIUNS DE FEITOS FÍSICOS

As pessoas que possuem a mediunidade de efeitos físicos chamam-se médiuns de efeitos físicos. Por estes médiuns, os espíritos podem produzir os seguintes fenômenos:

- 1) Deslocamentos de objetos; arrastar ou erguer móveis e pessoas. Levitação.
- 2) Pancadas, ruídos, passos, estalos, etc.
- 3) Materializações: os espíritos aparecem aos assistentes e até lhes permitem que os toquem.
- 4) Transportes: os espíritos tiram uma coisa colocada em uma sala completamente fechada e a transportam para longe do local onde se realiza a reunião. Trazem de fora flores e demais objetos indicados para a experiência.
- 5) Voz direta; ouve-se a voz do espírito manifestante.
- 6) Escrita direta: os espíritos escrevem sem intermediários, em papéis colocados em lugares inacessíveis aos médiuns; por exemplo: entre as páginas de um livro fechado.
- 7) Execução de trabalhos manuais em parafina, ou outro material plástico. E modelam bustos, pés, mãos, flores, etc.

Toda mediunidade tem sua utilidade e é concedida para um fim providencial. Os médiuns de efeitos físicos foram utilíssimos no início da propagação do Espiritismo. Uma humanidade materialista e obscurecida pelos erros religiosos, filosóficos e científicos só poderia ter a Razão despertada pelos meios materiais: ruídos, barulhos, deslocamentos, sensacionalismos. Disso se aproveitaram os espíritos para chamarem os encarnados à realidade. Eis por que os médiuns de efeitos físicos apareceram primeiro, encabeçando o vigoroso movimento em prol da espiritualização do mundo.

A princípio, recorreu-se a tudo para explicarem-se os fenômenos. Diziam que eram devidos a alucinações, ao subconsciente, ao hipnotismo, às trapaças, ao charlatanismo, a forças ainda desconhecidas, etc. Contudo, os estudiosos do assunto acabaram por reconhecer que esses fenômenos eram produzidos por uma força inteligente. Essa força respondia por meio de pancadas convencionais ao que se lhe perguntava e, por fim, indicou aos que a interrogavam as maneiras mais fáceis pelas quais se poderia manifestar.

E se descobriu o infinito mundo espiritual, pátria verdadeira de todos nós.

Eliseu Riganatti

Do livro: *A Mediunidade sem Lágrimas*. Pensamento



Leia os livros de Allan Kardec

